

**#19**

---

**dezembro — 2025**

---

**revista  
cadernos  
de pesquisa**

---

**escola  
da cidade**

A Revista Cadernos de Pesquisa da Escola da Cidade é uma publicação periódica criada com o objetivo de divulgar e tornar públicas as ações de Iniciação Científica desenvolvidas por essa instituição. De caráter acadêmico e científico configura-se como um espaço de discussão e reflexão dedicado às questões afeitas à pesquisa de arquitetura e urbanismo — e áreas afins — em seus múltiplos aspectos. Voltada para a publicação de trabalhos de pesquisa desenvolvidos por alunos durante a graduação, Cadernos de Pesquisa busca qualificar e fomentar as pesquisas desenvolvidas na Escola da Cidade, bem como chamar ao diálogo pesquisadores de outras instituições.

#### Editora Executiva

Carolina Heldt D'Almeida e Maira Rios

#### Editor Ensaíes

Gilberto Mariotti

#### Comissão Editorial

Aline Nasralla Regino (FAU-Mackenzie)  
Amália Cristovão dos Santos (EC)  
Ana Carolina Tonetti (EC)  
Ana Claudia Veiga de Castro (FAU-USP)  
Catalina Mejia (Central Saint Martins - UAL)  
Clevio Rabelo (UFC)  
Eduardo Costa (FAU-USP)  
Eduardo Gurian  
Eneida de Almeida (USJT)  
Fábio Lins Mosaner (UFSC)  
Felipe de Souza Noto (EC)  
Gilberto Mariotti (EC)  
Glória Kok (EC)  
Jeniffer Cuty (UFRGS)  
Juliano Gouveia dos Santos (ECA-USP)  
Leonardo Novo (IFCH-UNICAMP)  
Luís Antônio Jorge (FAU-USP)  
Marianna Boghosian Al Assal (EC)  
Marina Pedreira de Lacerda (EC)  
Mônica Junqueira de Camargo (FAU-USP)  
Paula Gorenstein Dedecca (EC)  
Pedro Beresin (EC)  
Ricardo Luis Silva (SENAC-SP)  
Sabrina Studart Fontenele Costa (EC)  
Thiago Benucci (EC)  
Vito Macchioni (EC)  
Viviane de Andrade Sá (SENAC-SP)  
Yuri Fomin Quevedo (EC)

#### Parecer ad-hoc

Helena Ayoub (FAUUSP)

#### Assistente Editorial

Bruna Bonfim Guimarães

#### Diagramação

Débora Filippini

#### Revisão de Texto

MPMB

#### Projeto Gráfico

Núcleo de Design Escola da Cidade:  
Celso Longo e Daniel Trench

#### Programa de Iniciação Científica

Carolina Heldt (Coordenação de Pesquisa)

#### Editora Escola da Cidade

Marianna Boghosian Al Assal  
Alvaro Luis Puntoni

#### Associação Escola da Cidade

Marta Moreira (Presidência)  
Alvaro Luis Puntoni (Presidência)  
Fernando Felipe Viégas (Presidência)  
Cristiane Muniz (Diretoria Escola)  
Juliana Braga (Diretoria Escola)  
Anália M. M. de C. Amorim (Diretoria Conselho Científico)  
Maira Rios (Diretoria Conselho Científico)  
Anderson Fabiano Freitas (Diretoria Conselho Socioambiental)  
Vinicius Andrade (Diretoria Conselho Técnico)  
Ciro Pirondi (Diretoria Escola de Humanidades)  
Jenifer Santos Souza (Diretoria Escola de Humanidades)

#### Revista Cadernos de Pesquisa da Escola da Cidade

Número 19/ dezembro 2025  
ISSN 2675-9918

Rua General Jardim, 65 - Vila Buarque  
CEP 01223-011, São Paulo, SP, Brasil  
cadernosdepesquisa@escoladacidade.edu.br  
www.ec.edu.br

5

#### Apresentação

Carolina Heldt D'Almeida, Maira Rios e Gilberto Mariotti

7

#### ARTIGO

**A escrita da cidade: metodologias, apropriações e traduções do urbano**  
Tamara Crespim

25

#### ENSAIO

**Mecanização do não visível: Ensaio sobre as infraestruturas de telecomunicação**  
Alexandre Bassani

41

#### ENSAIO

**Tecendo presenças periféricas na cidade de São Paulo**  
Denilson Choquecallata Colque

55

#### ARTIGO

**A Imagem da Favela na Revista O Cruzeiro: fotojornalismo entre os anos 1930 e 1970**  
Gabriel Ferreira Licastro

67

#### ARTIGO

**Domesticidade em revista durante o regime militar-civil**  
Evelyn Maísa Hettwer

81

#### ARTIGO

**A Revista Habitat e a invenção de um olhar sobre a cultura brasileira**  
Beatriz Coutinho Freitas

95

#### ENSAIO

**Urbanismo Travesty: Ensaio sobre a prostituição entre o sagrado e o profano**  
Rafael Trigo

119

#### ENSAIO

**Labirinto dos sentidos: Narrativa e Simbolismo na Tomba Brion de Carlo Scarpa**  
Domenico Santoro e Luigi Filippetto

135

#### ARTIGO

**Abrahão Sanovicz: o indivíduo para além do sujeito arquiteto**  
Gabriela Sanovicz

149

#### RELATO

**Estúdio vertical: Campos em disputa: reflexões territoriais sobre os Campos Elíseos**

165

Normas para submissão

# Apresentação

---

Carolina Heldt D'Almeida, Maira Rios e Gilberto Mariotti

O segundo número de 2025 da Revista Cadernos de Pesquisa apresenta artigos e ensaios variados com uma marca comum nas pesquisas realizadas: a provocação na forma de abordagem e o ineditismo em métodos e olhares dos graduandos. Começamos com o artigo "A Revista Habitat e a invenção de um olhar sobre a cultura brasileira" de Beatriz Freitas que propõe uma nova leitura crítica do periódico encabeçado por Lina Bo Bardi e continuamos com um ensaio de Rafael Trigo denominado "Urbanismo Travesty: Ensaio sobre a prostituição entre o sagrado e o profano", trabalho organizado nos tempos da denúncia, da proposição e da transformação do processo de prostituição travesti, defendendo a hipótese de um urbanismo travesti na cidade de São Paulo.

Em sequência, o artigo "Domesticidade em revista durante o regime militar-civil", escrito por Evelyn Máisa Hettwer apresenta uma interessante pesquisa sobre a casa e a domesticidade no segundo pós-guerra e a construção dos modos de vida da classe média. A partir de uma análise documental do periódico "O Cruzeiro", Gabriel Ferreira Licastro nos proporciona a leitura do texto "A Imagem da Favela na Revista O Cruzeiro: fotojornalismo entre os anos 1930 e 1970", discutindo a construção histórica do imaginário urbano a partir dos meios de comunicação. Com um olhar mais focado na produção específica de um arquiteto e sua relação com o movimento sionista socialista juvenil, Gabriela Sanovicz escreve o artigo "Abraão Sanovicz: o indivíduo para além do sujeito arquiteto" que apresenta um outro lado da obra deste artista e arquiteto tão relevante para a produção nacional de arquitetura.

Este número também apresenta o artigo "A escrita da cidade: metodologias, apropriações e traduções do urbano" de Tamara Crespín a partir de uma pesquisa que busca na literatura, e nas artes, metodologias para pensar diferentes modos de ver a cidade. Na sequência temos o ensaio de Alexandre Bassani "Mecanização do não visível: Ensaio sobre

as infraestruturas de telecomunicação" que, a partir de seu trabalho de conclusão de curso, promove uma leitura sobre as relações entre o território e os sistemas de comunicação em massa ampliando as preocupações destas relações.

Já Denilson Choquecallata Colque nos apresenta com o ensaio "Tecendo presenças periféricas na cidade de São Paulo" que trata de diferentes ações de ativismo, celebrações comunitárias, encontros artísticos que apresentam relatos urbanos de resistência e insurgência na periferia. O último ensaio desta revista, trabalha sobre a obra do arquiteto Carlo Scarpa numa leitura gráfica e geométrica de uma de suas importantes obras, o "Labirinto dos Sentidos: Narrativa e Simbolismo na Tomba Brion de Carlo Scarpa, de Domenico Santoro e Luigi Filippetto.

Fechando este número, na seção Relatos de Pesquisa trazemos a experiência do Estúdio Vertical da Graduação da Escola da Cidade realizado no primeiro semestre de 2025 sob a coordenação dos professores Anna Juni e Pablo Hereñu. Intitulado "Campos em Disputa: Reflexões Territoriais sobre os Campos Elíseos", o tema deste semestre do curso do Estúdio Vertical foi o bairro dos Campos Elíseos, no centro da cidade de São Paulo.

Uma das motivações para definição deste tema foi o concurso público de arquitetura promovido pela Companhia Paulista de Parcerias – CPP, estatal vinculada ao Governo do Estado de São Paulo, e organizado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento de São Paulo, lançado oficialmente em março de 2025. Tal concurso visou a unificação do centro administrativo do Governo do Estado de São Paulo, com concentração física de secretarias e servidores numa mesma área urbana – no centro, Campos Elíseos, marcado por inúmeras camadas de situações de vulnerabilidade do território popular lá presente. A narrativa de situar a nova Sede Administrativa do Estado de São Paulo no centro da cidade foi apresentada como um compromisso do governo estadual

com a "revitalização urbana e a valorização do patrimônio histórico da região" e o "fomento do desenvolvimento econômico-social do centro".

O Estudo Vertical é uma disciplina da Graduação da Escola da Cidade que propõe um exercício complexo aos alunos dos mais variados anos ao provocar a reflexão de forma prospectiva nas contradições reais presentes no território. Para tanto, o campo, os diálogos com atores locais mobilizados diante das tensões presentes, e a atividade de pesquisa e método de proposição foram as principais matérias e resultados desse exercício. Foi organizado pelos docentes um conjunto de aulas expositivas e palestras, e um acompanhamento e debate semanal mediado pelos professores e professoras ao longo das orientações como parte do processo de aprendizagem. Os grupos são formados por estudantes de diferentes semestres do curso e orientados por um professor. Neste relato de pesquisa a coordenação nos traz como exemplo algumas das muitas equipes que trabalharam sobre o bairro dos Campos Elíseos no primeiro semestre de 2025.

## ARTIGO

# A escrita da cidade: metodologias, apropriações e traduções do urbano

Tamara Crespín

**Orientação: Profa. Ms. Joana Barossi**

**Pesquisa: Pesquisa Experimental, bolsa do Programa de Iniciação da Escola da Cidade, Escola da Cidade, 2021-2022.**

A função copiar e colar é, sem dúvidas, o comando mais popular dos computadores atuais, e se destaca por representar a viabilidade de um novo dinamismo para a cultura de massas, possibilitando apropriação e ressignificação de materiais diversos já produzidos. O escritor espanhol Enrique Vila-Matas nos lembra que "o artista contemporâneo deve ser radicalmente não original" (Vila-Matas, 2018). Ou seja, a pesquisa da qual trata este artigo parte da tensão que os métodos apropriativos ganham na atualidade, entendendo que o mundo está atolado de tanto passado, e que a construção das narrativas necessita se reciclar, apropriando-se desse material já produzido, para então ressignificar a

realidade, desestabilizando-a e a modificando por meio da ficção. As metodologias dessa pesquisa se sustentam por meio de dois caminhos simultâneos para tensionar e colocar em prática essa produção contemporânea. Um deles é buscar na literatura, e nas artes, metodologias e experiências de narrar que colaborem com os modos de ver a cidade e que tenham a lógica de apropriação subjacente ao seu processo. O outro, aplicar essas tentativas de leitura da cidade, bem como suas traduções de experiências urbanas, em experimentos práticos, em constante jogo entre os conceitos de apropriação e tradução. Por fim, essa é uma inquietação incansável de ler a cidade de São Paulo, não de novas, mas de diferentes formas.

**Palavras-chave:** : apropriação; literatura contemporânea; escrita experimental.

## Writing the City: Methodologies, Appropriations, and Translations of the Urban

The copy-and-paste function is undoubtedly the most popular command in contemporary computing and stands out for representing the feasibility of a new form of dynamism within mass culture, enabling the appropriation and re-signification of diverse materials that have already been produced. The Spanish writer Enrique Vila-Matas reminds us that "the contemporary artist must be radically non-original" (Vila-Matas, 2018). In this sense, the research discussed in this article departs from the tension that appropriative methods acquire in the present moment, understanding that the world is saturated with its own past and that the construction of narratives must be recycled. Such narratives appropriate previously produced materials in order to re-signify reality, destabilizing and transforming it through fiction. The methodologies of this research are sustained through two simultaneous paths that both challenge and put into practice this contemporary mode of production. One path consists of seeking, in literature and the arts, narrative methodologies and experiences that contribute to ways of seeing the city and that have a logic of appropriation underlying their processes. The other path involves applying these attempts at reading the city, as well as their translations of urban experiences, in practical experiments, in a constant interplay between the concepts of appropriation and translation. This research is driven by an ongoing and restless desire to read the city of São Paulo not in new ways, but in different ones.

**Keywords:** appropriation; contemporary literature; experimental writing.

## La escritura de la ciudad: metodologías, apropiaciones y traducciones de lo urbano

La función de copiar y pegar es, sin duda, el comando más popular de las computadoras contemporáneas y se destaca por representar la viabilidad de un nuevo dinamismo para la cultura de masas, al posibilitar la apropiación y ressignificación de diversos materiales ya producidos. El escritor español Enrique Vila-Matas nos recuerda que "el artista contemporáneo debe ser radicalmente no original" (Vila-Matas, 2018). En este sentido, la investigación abordada en este artículo parte de la tensión que adquieren los métodos apropiativos en la actualidad, entendiendo que el mundo está saturado de su propio pasado y que la construcción de las narrativas necesita reciclarse, apropiándose de ese material ya producido para, entonces, ressignificar la realidad, desestabilizándola y transformándola a través de la ficción. Las metodologías de esta investigación se sostienen a través de dos caminos simultáneos que tensionan y ponen en práctica esta forma contemporánea de producción. Uno de ellos consiste en buscar, en la literatura y en las artes, metodologías y experiencias narrativas que colaboren con los modos de ver la ciudad y que tengan una lógica de apropiación subyacente a sus procesos. El otro camino consiste en aplicar estas tentativas de lectura de la ciudad, así como sus traducciones de las experiencias urbanas, en experimentos prácticos, en un juego constante entre los conceptos de apropiación y traducción. Se trata de una inquietud incansable por leer la ciudad de São Paulo no de maneras nuevas, sino de maneras diferentes.

**Palabras-clave:** apropiación; literatura contemporánea; escritura experimental.